Panorama SEBRAE PIAUÍ

Janeiro, 2026

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí

PRESIDENTE CONSELHO DELIBERATIVO

Filemon José Francisco de Souza Nogueira Paranaguá

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Júlio César de Carvalho Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO

Delano Rodrigues Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Mário José Lacerda de Melo

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Carlos Jorge Gomes Silva

EQUIPE DE APOIO DA UGE:

André Luiz de Sousa Veras (Analista Técnico)
Marilda Maria Portela Santos Moita (Analista Técnico)
Fernando Leite Moreira (Analista Técnico)
Ana Dulce Ribeiro Gonçalves Rehem Canamary (Encarregada de Proteção de Dados)

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domingos Pereira da Silva Júnior (Consultor)

Este produto foi elaborado e desenvolvido pela equipe técnica da Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/PI.

SUMÁRIO

1 Resumo Executivo

2 Abertura de Empresa

3 Mercado de Trabalho

4 Serviços

5 Comércio

6 Indústria

7 Agropecuária

8 Turismo

9 Comércio Exterior

10 Inadimplência das Empresas

11 Inadimplência do Consumidor

12 Crédito FNE

13 Previsão de Crescimento do PIB

14 Empreendedorismo Feminino

Matéria Especial – Emprego Verde nas Micro e Pequenas Empresas

Anexo – Fluxo do Mercado do Trabalho

1. RESUMO EXECUTIVO

Em um ambiente de constantes transformações e desafios, o acesso a dados econômicos robustos e transparentes torna-se uma bússola indispensável para gestores públicos, empreendedores e investidores. É nesse contexto que o **"Panorama SEBRAE Piauí – janeiro 2026", elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí,** reafirma sua importância vital.

O Piauí demonstrou um notável vigor no cenário empresarial em dezembro de 2025. O estado registrou a abertura de 2.363 novas empresas, elevando o acumulado do ano para 39.287. As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) foram o grande motor dessa expansão, com a participação de 97,5%.

O mercado de trabalho piauiense seguiu uma trajetória de crescimento, refletindo o dinamismo na abertura de empresas. Em dezembro de 2025, o saldo de emprego foi negativo, com perda de 2.4701 postos de trabalho, mais no acumulado do ano, esse número atingiu 21.022 novas vagas, um crescimento de 60,2% em relação ao anterior. As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) tiveram um papel fundamental nesse desempenho, sendo responsáveis por 18.497 novos postos no acumulado do ano de 2025, um crescimento de 39,6% em relação ao anterior.

Apesar da geração de empregos, a análise do Fluxo do Mercado de Trabalho revela desafios estruturais. A taxa de desocupação no Piauí, no terceiro trimestre de 2025, foi de 7,5%, uma queda em relação aos 8,5% do segundo trimestre.

No que tange ao volume de serviços, o setor apresentou queda 2,5% em novembro/25 e de -1,6% no acumulado do ano e -1,9% nos últimos 12 meses. O setor de Comércio, registrou aumento de 1,9% em novembro/25, no acumulado do ano de 0,3% e de 0,6% nos últimos 12 meses.

Em contraste, o setor de Agropecuária continua a ser um pilar da economia piauiense. As estimativas de produção agrícola para dezembro de 2025, mantém a 13ª posição para o Piauí no ranking nacional, com 1,6% de participação, e a 3ª posição no Nordeste.

O setor de Turismo no Piauí registrou crescimento no fluxo de passageiros. Em dezembro de 2025, os aeroportos do estado movimentaram 107.830 embarques e desembarques. No acumulado do ano, o total de passageiros atingiu 1.094.450 passageiros, um aumento de 0,7% em relação a 2024.

No Comércio Exterior, as exportações piauienses totalizaram US$ 22,1 milhões em dezembro de 2025 e no acumulado alcançou US$ 1,2 bilhão de dólares. A balança comercial apresenta um superávit de US$ 895,5 milhões no acumulado do ano. A China mantém-se como o principal destino das exportações piauienses, sendo responsável por 72,5% do total no acumulado de 2025. A pauta de produtos exportados é dominada pela soja, que representa 82,7% do total. O mel ocupa a 6ª posição, com embarques de US$ 21,7 milhões e participação de 1,8% nas exportações do estado.

O estado registrou 56.762 empresas negativadas em outubro de 2025, somando 307.193 dívidas — um montante de R$ 1 bilhão. No Piauí, cada empresa possui, em média, 5,4 débitos, com valor médio de R$ 17.94306 e ticket médio de R$ 3.315,45. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,0% do total.

No tocante aos consumidores inadimplentes, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.028.618 consumidores negativados em dezembro de 2025, somando 3.105.969 dívidas — um montante de R$ 5,1 bilhões. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,02 débitos, com valor médio de R$ 4.914,68 e ticket médio de R$ 1.627,62. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 40,1% do total.

Quanto as operações de crédito do Banco do Nordeste via FNE até o mês de setembro/2025, o Piauí, obteve R$ 4,4 bilhões, de reais, destes R$ 2,9 bilhões foram destinados as micro, pequenas e médias empresas.

As projeções do Banco do Brasil, para o Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí apresenta um cenário de crescimento de 3,7% para 2025, as estimativas indicam um crescimento da Agropecuária de 10,5%, da indústria de 4,5% e do setor de serviços de 2,5%. Para 2026, existe um cenário otimista de crescimento de 3,5%, bem acima das médias para o Nordeste de 1,3% e do Brasil de 1,5%.

No último trimestre de 2024, as donas de negócio — categoria que compreende trabalhadoras por conta própria e empregadoras — totalizaram aproximadamente 144,8 mil empreendedoras no estado do Piauí. Os principais resultados observados para esse grupo indicam que: 79,0% possuíam CNPJ ativo; 87,2% atuavam por conta própria; Apenas 24,5% contribuíam para a previdência social; 54,5% eram chefes de domicílio; 67,2% auferiam rendimento mensal de até 1 salário mínimo; 65,2% exerciam a atividade há mais de dois anos; 56,4% não dispunham de estabelecimento físico para o exercício do trabalho.

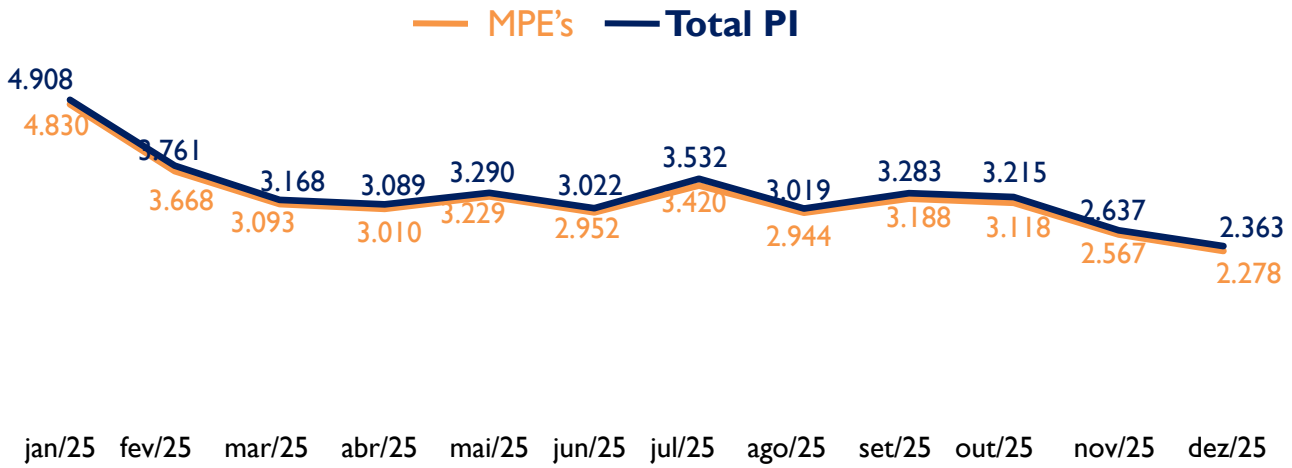
2. ABERTURA DE EMPRESA

O Piauí apresentou avanço expressivo na abertura de novos empreendimentos em 2025. Somente no mês de dezembro, foram registradas 2.363 novas empresas, elevando o acumulado do ano para 39.287 registros. O resultado representa crescimento significativo em relação ao mesmo período de 2024, quando haviam sido abertas 2.027 empresas em dezembro e 31.175 no acumulado anual. Com esse desempenho, o estado passou a responder por 4,8% do total de empresas abertas no Nordeste em 2025.

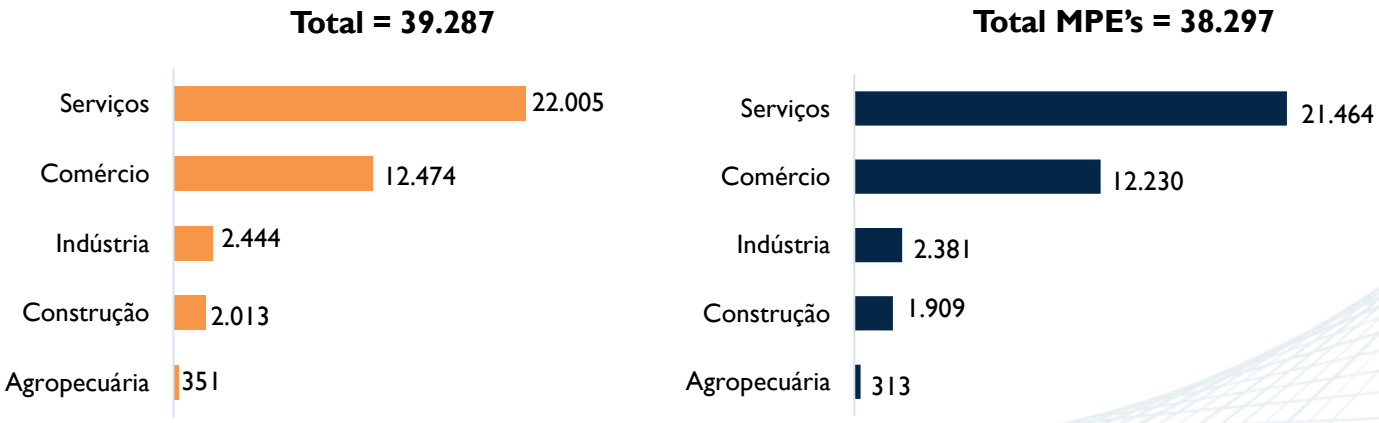
Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), a tendência também é positiva. Em dezembro, foram constituídos 2.278 novos negócios, totalizando 38.297 registros no acumulado do ano de 2025. No mesmo período de 2024, haviam sido registradas 1.951 MPEs em dezembro e 30.281 no total do ano. Assim, a participação do Piauí no cenário regional alcançou 4,8%.

Nas MPEs, os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram Serviços, com 21.464 novos registros, e Comércio, com 12.230 aberturas em 2025. Entre as atividades que mais se destacaram, destacam-se: restaurantes (1.942 registros), publicidade (1.682), atividades de malote e entrega (1.678), comércio var. de art. de vestuário e acessórios (1.601), e atividades de ensino (1.544).

Abertura de Empresas no Piauí
- Janeiro a dezembro/2025 -



Abertura de Empresas por Setor no Piauí
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: Datasebrae, RFB

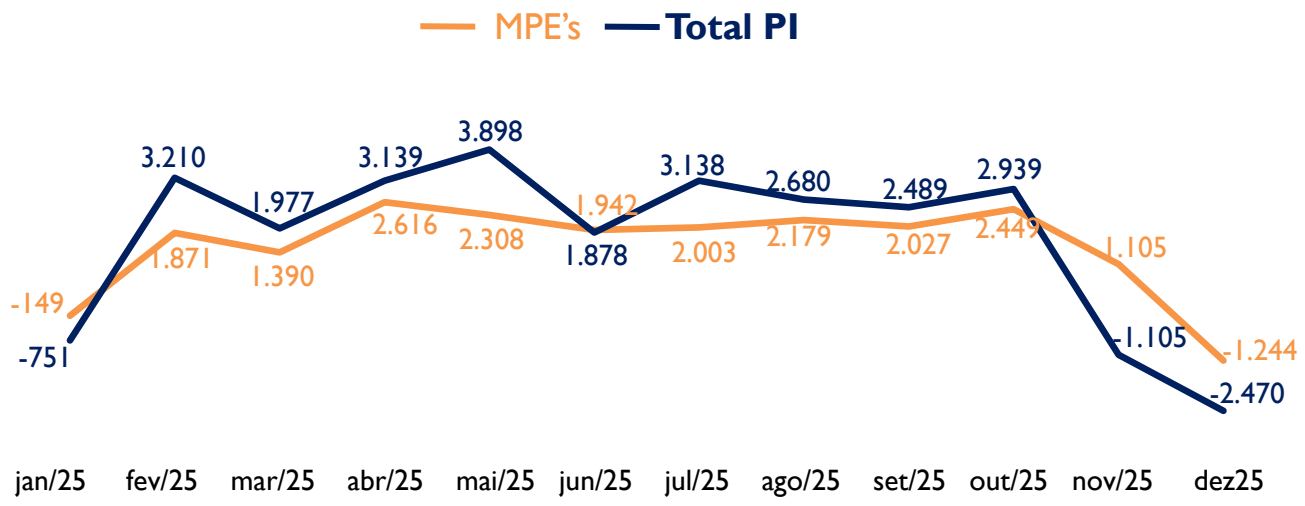
3. MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho piauiense registrou, saldo negativo em dezembro de 2025, com a perda de 2.047 postos de trabalho formais. No acumulado do ano, já foram geradas 21.022 vagas, resultado superior ao observado no mesmo período de 2024, quando o saldo havia sido de 13.125 empregos. Com esse desempenho, o estado respondeu por 6,0% do total de vagas criadas na região Nordeste, ocupando a 6ª posição no ranking regional.

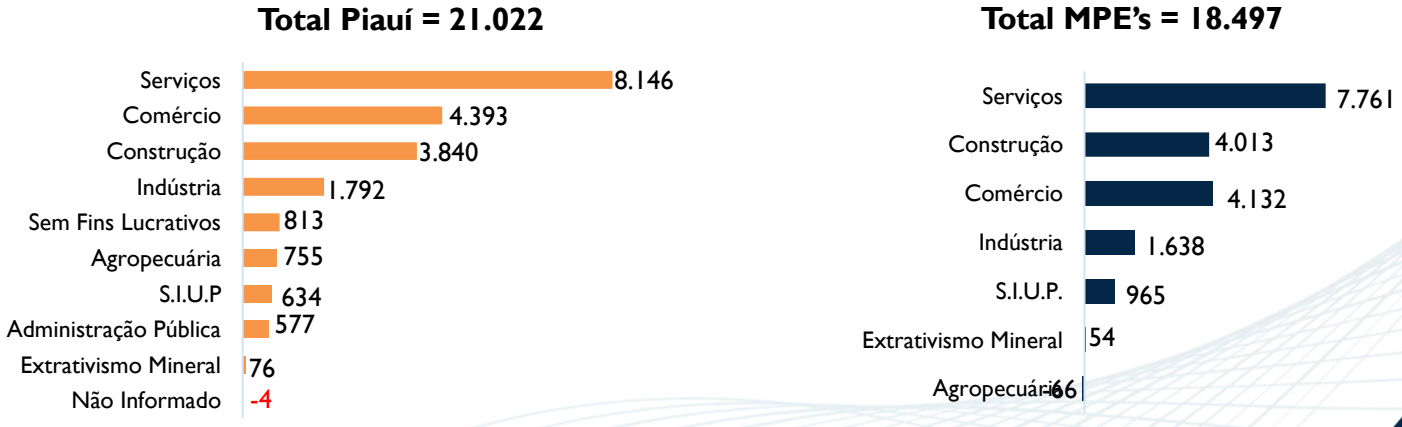
Nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), o resultado também foi negativo. Somente em dezembro, foram perdidas 1.244 vagas, no encerramento de 20225, o saldo é positivo com a criação de 18.497 novos empregos formais. Em 2024, o saldo havia sido de -1.216 postos em dezembro e 13.254 no acumulado. Dessa forma, a participação do Piauí nas MPEs da região atingiu 4,7% do total nordestino.

Os setores que mais contribuíram para a geração de empregos nas MPEs no acumulado de 2025 foram Serviços, com 7.761 novas vagas, Comércio, com 4.132 oportunidades. Entre as atividades econômicas de maior destaque, figuram: construção de edifícios (2.396 empregos), atividades de atendimento hospitalar (1.574), restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação e bebidas (1.037) e obras para geração e distribuição de energia elétrica e telecomunicações (929).

Saldo de Emprego no Piauí
- janeiro a dezembro/2025 -



Saldo de Emprego por Setor no Piauí
- janeiro a dezembro/2025 -



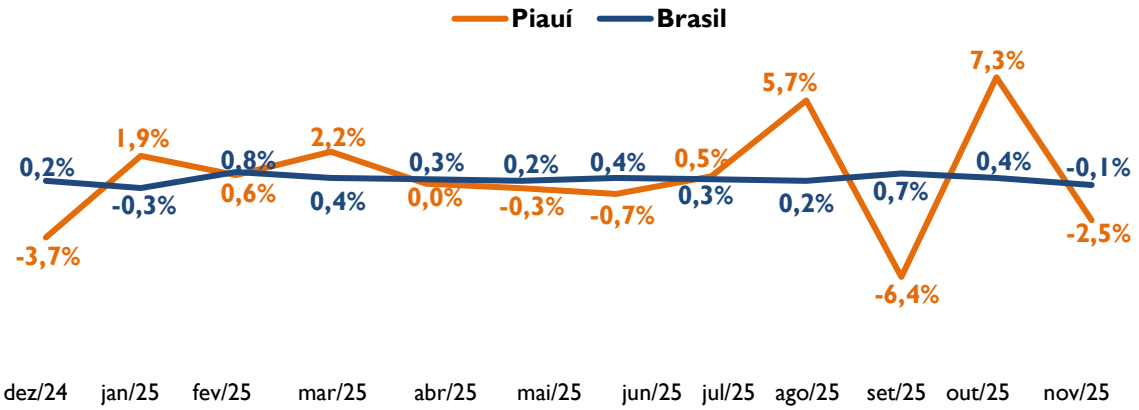
Fonte: Datasebrae, CAGED

4. SERVIÇOS

Em novembro de 2025, o volume de serviços do país mostrou variação negativa de 0,1% frente a outubro, na série com ajuste sazonal e interrompeu uma sequência de nove resultados positivos, período em que acumulou um ganho de 3,8%. No acumulado do ano, o resultado é de crescimento de 2,7%, mesmo resultado para os últimos 12 meses.

O estado do Piauí registrou variação negativa de 2,5% em novembro frente ao mês anterior, também na série com ajuste sazonal. No acumulado do ano, o resultado ainda permanece negativo, com retração de 1,6%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o desempenho é de queda de 1,9%.

Pesquisa Mensal dos Serviços
- dezembro/2024 a novembro/2025 -



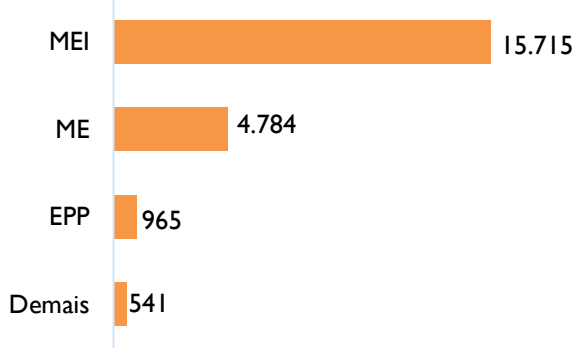
Fonte: IBGE/PMS

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	43.140	38.637	6.879	4.293	92.949
Percentual	46,4%	41,6%	7,4%	4,6%	100,0%

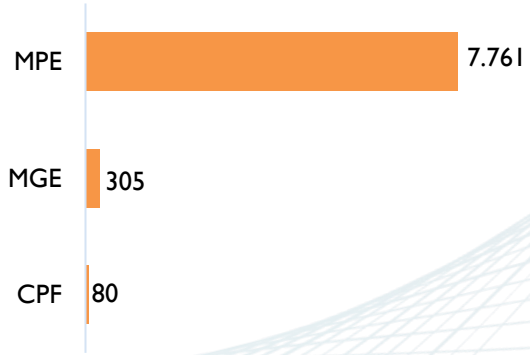
Fonte: RFB, 24/01/2026

Abertura de Empresas = 22.005
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 8.146
- janeiro a dezembro/2025 -



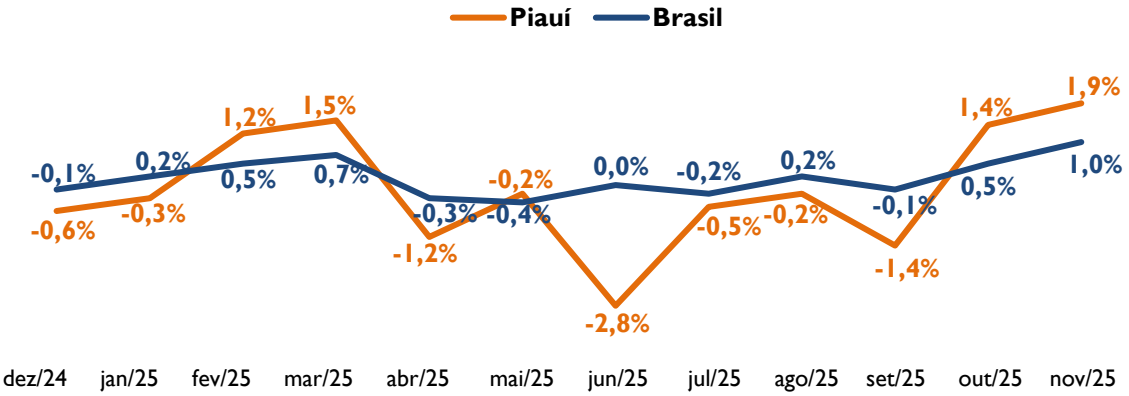
Fonte: DataSebrae. Caged

5. COMÉRCIO

Em novembro de 2025, no Brasil o volume de vendas do comércio varejista variou 1,0%, frente a outubro, após variação de 0,5% no mês anterior. Frente a novembro de 2024, o volume de vendas do varejo cresceu 1,3%. No ano, o varejo acumulou crescimento de 1,5%. O acumulado em 12 meses foi de 1,5%.

No Piauí, o cenário de novembro foi de crescimento de 1,9% frente ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. No acumulado de 2025, o estado apresenta crescimento de 0,3%, inferior a media nacional, enquanto nos últimos 12 meses registra pequeno crescimento de 0,6%.

Pesquisa Mensal do Comércio
- dezembro/2024 a novembro/2025 -



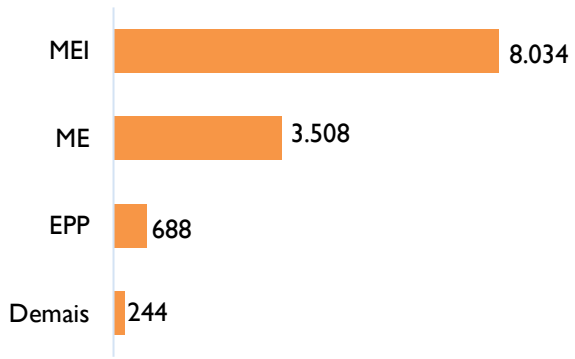
Fonte: IBGE/PMC

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	37.088	46.410	6.808	4.012	94.318
Percentual	39,3%	49,2%	7,2%	4,3%	100,0%

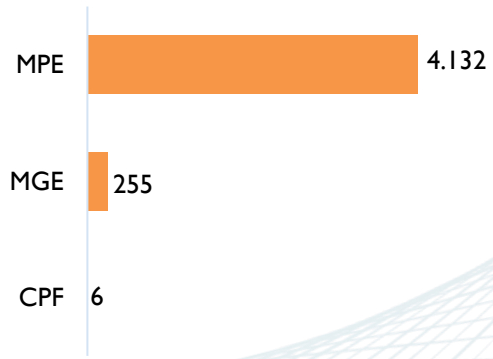
Fonte: RFB, 24/01/2026

Abertura de Empresas = 12.474
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 4.393
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: DataSebrae. Caged

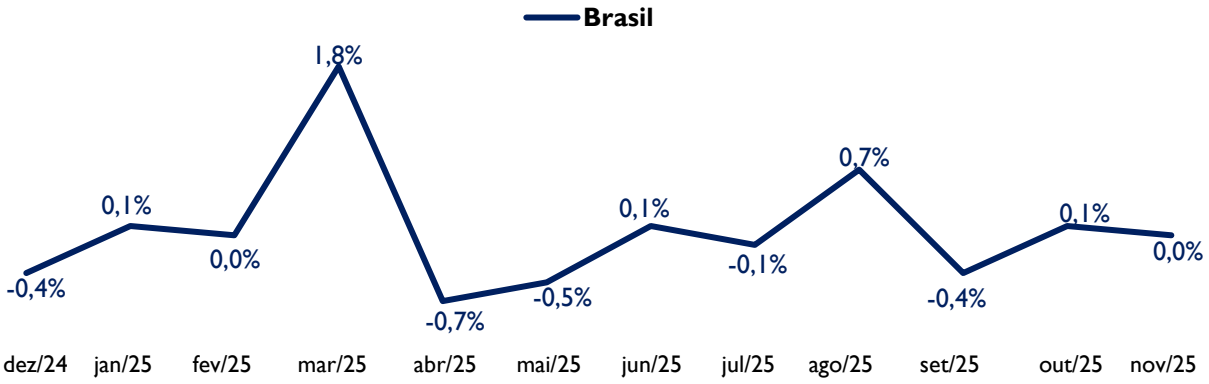
6. INDÚSTRIA

Mesmo com a variação nula (0,0%) na produção industrial em novembro de 2025, na série com ajuste sazonal, 8 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE tiveram resultados positivos. Mato Grosso (7,2%) e Espírito Santo (4,4%) assinalaram as expansões mais acentuadas, seguidos por Paraná (1,1%), Pernambuco (0,9%), Minas Gerais (0,9%), Bahia (0,9%), Rio Grande do Sul (0,6%) e Região Nordeste (0,1%).

Já os resultados negativos mais intensos foram registrados em Goiás (-6,4%), Amazonas (-2,8%), Ceará (-2,6%), Rio de Janeiro (-1,9%), Santa Catarina (-0,8%), São Paulo (-0,6%) e Pará (-0,5%).

O levantamento não inclui o estado do Piauí.

Pesquisa Industrial Mensal
- dezembro/2024 a novembro/2025 -



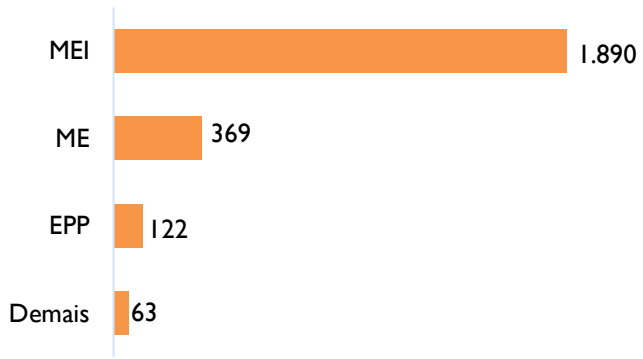
Fonte: IBGE/PMI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	7.944	6.555	1.053	979	16.531
Percentual	48,1%	39,6%	6,4%	5,9%	100,0%

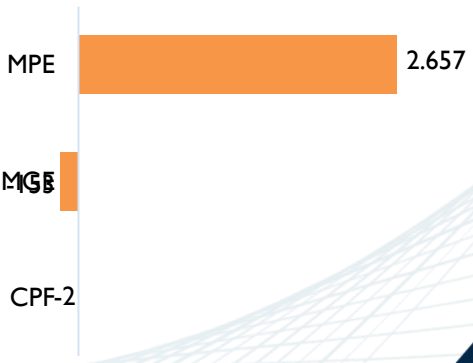
Fonte: RFB, 24/01/2026

Abertura de Empresas = 2.444
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 2.502
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: DataSebrae. Caged

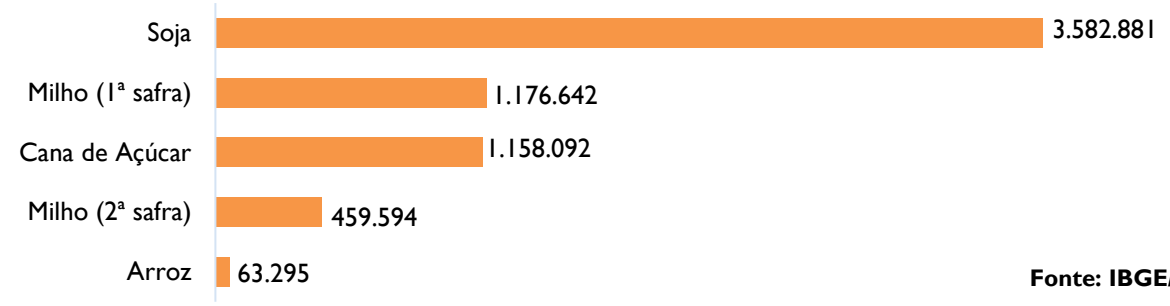
7. AGROPECUÁRIA

A estimativa de dezembro para a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025 é de 346,1 milhões de toneladas para o país, 18,2% maior (ou mais 53,4 milhões de toneladas) que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), com crescimento de 0,1% (ou mais 196,1 mil toneladas) à estimativa de novembro

Mato Grosso lidera a produção nacional com 32,0% de participação, seguido por Paraná (13,5%), Goiás (11,3%), Rio Grande do Sul (9,3%) e Mato Grosso do Sul (8,1%). O Piauí, contribui com 1,6%, ocupando a 13ª posição no ranking nacional e a 3ª posição no Nordeste.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE, estima que o Piauí deverá colher 3,6 milhões de toneladas de soja em dezembro de 2025, para o milho, a previsão é de 1,6 milhão de toneladas. A produção de cana-de-açúcar deve alcançar 1,2 milhão de toneladas. Não houve alterações nas estimativas em relação ao mês anterior.

LSPA - Estimativa da Produção (t)
Safra 2025



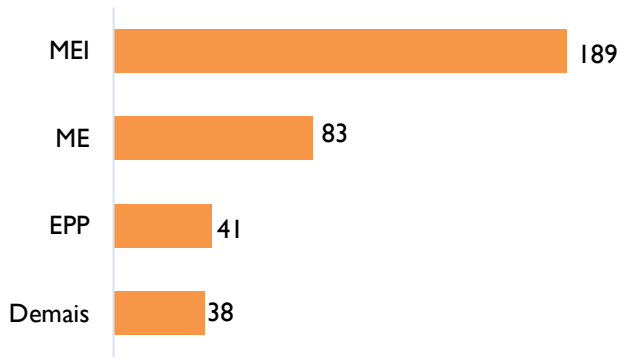
Fonte: IBGE/LSPA

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	509	713	226	460	1.908
Percentual	26,7%	37,4%	11,8%	24,1%	100,0%

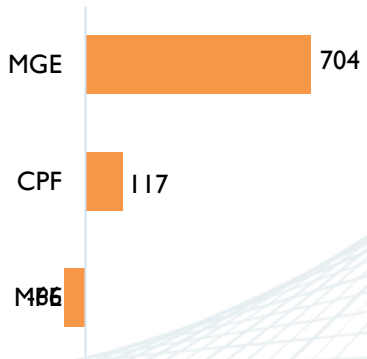
Fonte: RFB, 24/1012026

Abertura de Empresas = 351
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 755
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: DataSebrae. Caged

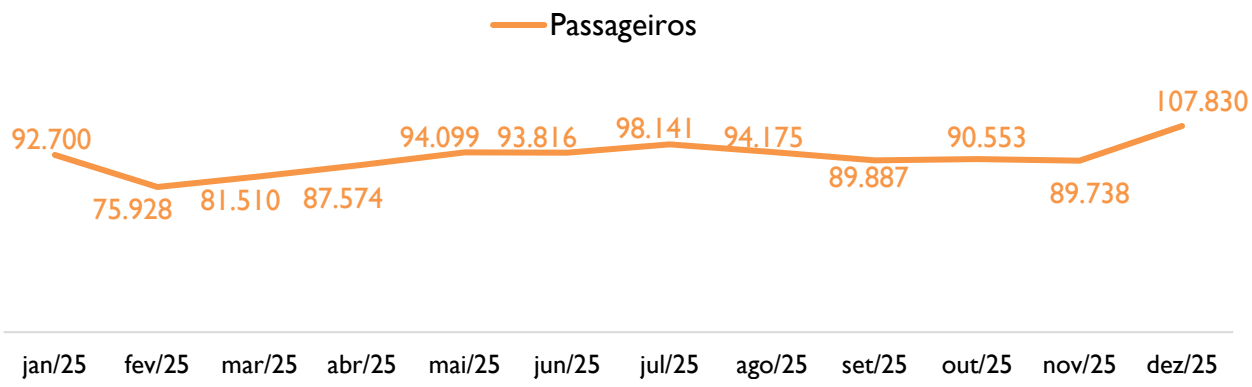
8. TURISMO

Os aeroportos do Piauí registraram a movimentação de 107.830 passageiros entre embarques e desembarques em dezembro de 2025. O número representa aumento de 20,2% em relação ao mês anterior e 16,3% na comparação com dezembro de 2024.

No acumulado de 2025, já foram contabilizados 1.094.450 passageiros, um aumento de 0,7% em relação a 2024. O mercado piauiense representa apenas 1,1% do total de passageiros no Brasil.

A capital piauiense concentra 99,0% dos passageiros transportados no acumulado deste ano.

Transporte de Passageiros de Avião
- janeiro a dezembro/2025 -



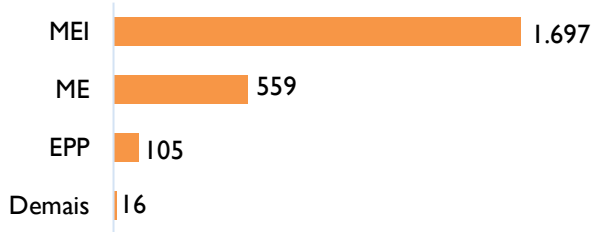
Fonte: ANAC

Total de Empresas do Trade de Turismo

Trade de Turismo	MEI	ME	EPP	Demais	Total	%
Restaurantes e similares	2.098	2.545	265	45	4.953	54,4%
Agências de viagens	329	300	45	24	698	7,7%
Hotéis	0	504	94	48	646	7,1%
Locação de automóveis sem condutor	0	354	104	47	505	5,5%
Pensões	40	430	110	49	629	6,9%
Serviços de reserva e outros serviços de turismo	35	375	105	52	567	6,2%
Operadores turísticos	38	378	107	47	570	6,3%
Apart-hotéis	0	381	104	48	533	5,9%
TOTAL	**2.540**	**5.267**	**934**	**360**	**9.101**	**100,0%**

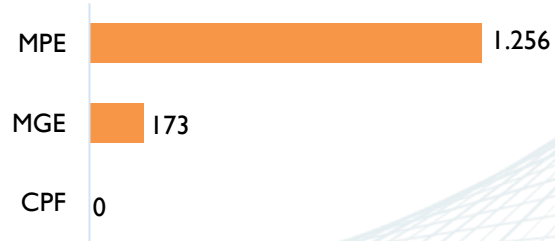
Fonte: RFB, 24/01/2026

Abertura de Empresas = 2.377
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 1.429
- janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: DataSebrae. Caged

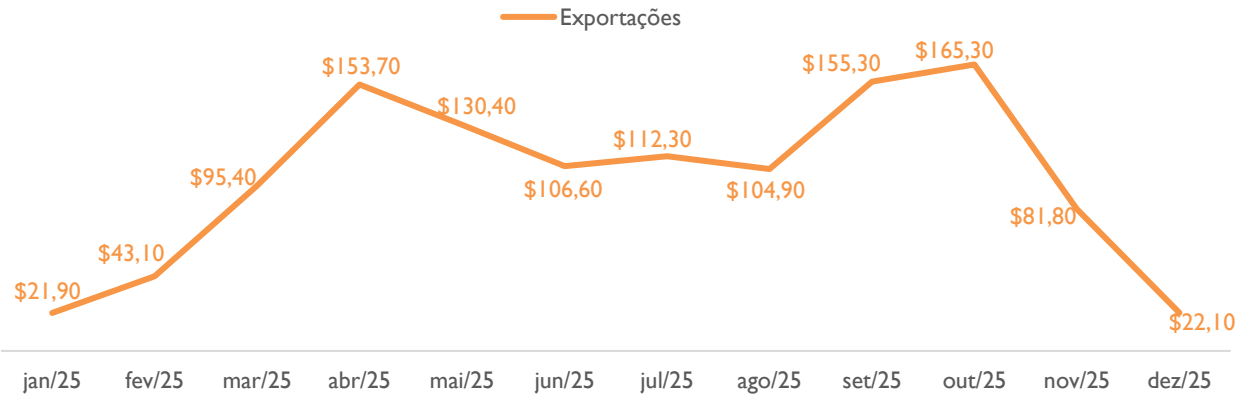
9. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí somaram US$ 22,1 milhões em dezembro de 2025, representando uma queda de 55,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2025, o estado movimentou US$ 1,2 bilhão de dólares, resultado 14,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2024. Apesar da retração, a balança comercial segue positiva, com superavit de US$ 895,5 milhões no consolidado de 2025.

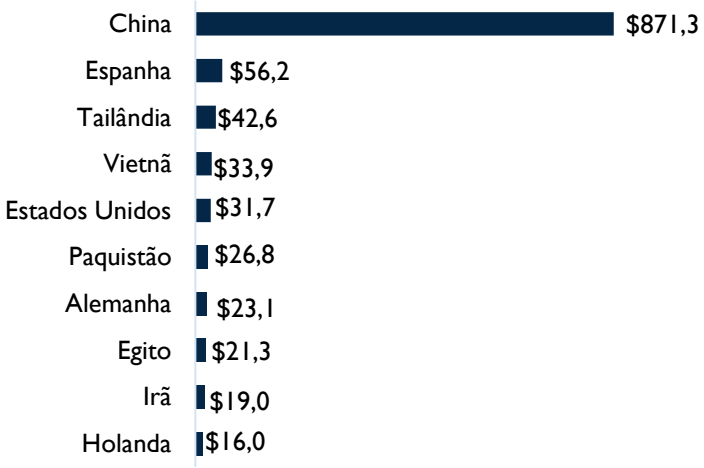
A China permanece como principal destino das exportações piauienses no acumulado do ano de 2025, absorvendo 72,5% do total, seguida pela Espanha (4,7%) e pela Tailândia (3,5%).

No recorte por produtos, a soja lidera com ampla participação de 82,7% do total exportado e, 2025. Em seguida aparecem o algodão bruto (3,6%), outras gorduras (3,0%) e Milho não moído – exceto milho doce (3,0%). O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 21,7 milhões e participação de 1,8% nas exportações do estado.

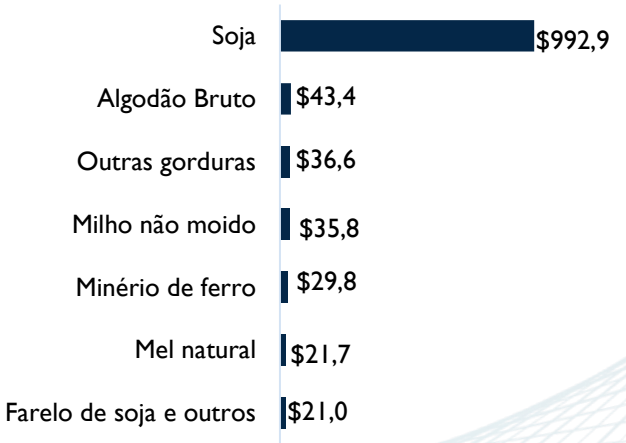
Comércio Exterior (US$ milhões)
- janeiro a dezembro/2025 -



Principais Países Exportados
US$ milhões
- Janeiro a dezembro/2025 -



Principais Produtos Exportados
US$ milhões
- Janeiro a dezembro/2025 -



Fonte: ComexStar

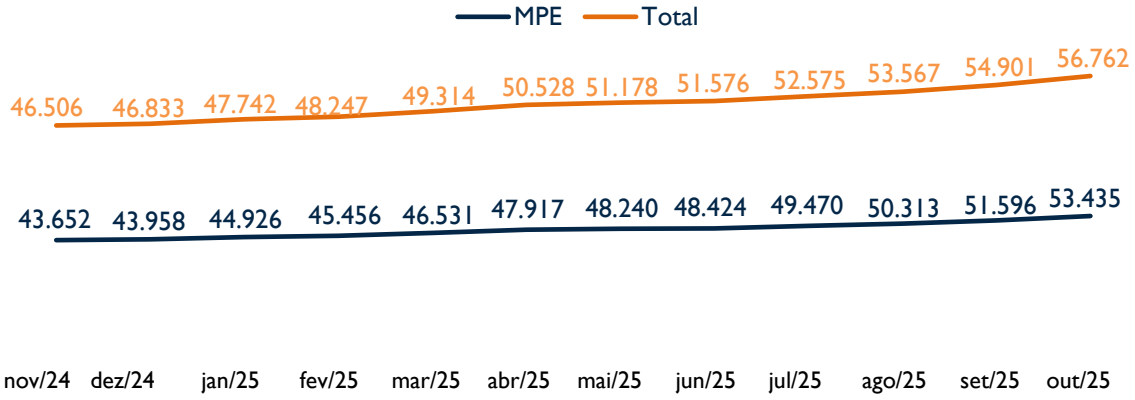
10. INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS

O Brasil contabilizou, em outubro de 2025, cerca de 8,7 milhões de empresas inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que essas companhias acumulam 61,5 milhões de dívidas, que totalizam R$ 204,8 bilhões, um crescimento de 3,6%, 1,5% e 1,5%, respectivamente em relação ao mês anterior.

Na média, cada CNPJ concentra 7,1 débitos, com valor médio de R$ 23.658,74 O ticket médio das dívidas é de R$ 3.329,59.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 56.762 empresas negativadas em outubro de 2025, somando 307.193 dívidas — um montante de R$ 1,0 bilhão. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,4 débitos, com valor médio de R$ 17.943,06 e ticket médio de R$ 3.315,45. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,0% do total.

Empresas Inadimplentes no Piauí
- novembro/2024 a outubro/2025 -



Empresas Inadimplentes no Piauí
-novembro/2024 a outubro/2025 -

Mês	Empresas Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CNPJ)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)
Nov/24	46.506	251.866	800.483.603	5,4	17.212,48	3.178,21
Dez/24	46.833	253.073	811.528.245	5,4	17.328,13	3.206,70
Jan/25	47.742	259.778	838.844.078	5,4	17.570,36	3.229,08
Fev/25	48.247	266.887	890.482.590	5,5	18.456,75	3.336,55
Mar/25	49.314	271.751	912.276.079	5,5	18.499,33	3.357,03
Abr/25	50.528	277.713	941.181.908	5,5	18.626,94	3.389,05
Mai/25	51.178	280.540	963.587.264	5,5	18.828,15	3.434,76
Jun/25	51.576	285.265	949.743.697	5,5	18.414,45	3.329,34
Jul/25	52.575	289.221	968.203.444	5,5	18.415,66	3.347,62
Ago/25	53.567	293.384	984.608.339	5,5	18.380,88	3.356,04
Set/25	54.901	298.140	994.731.993	5,4	18.118,65	3.336,46
Out/25	56.762	307.193	1.018.484.241	5,4	17.943,06	3.315,45

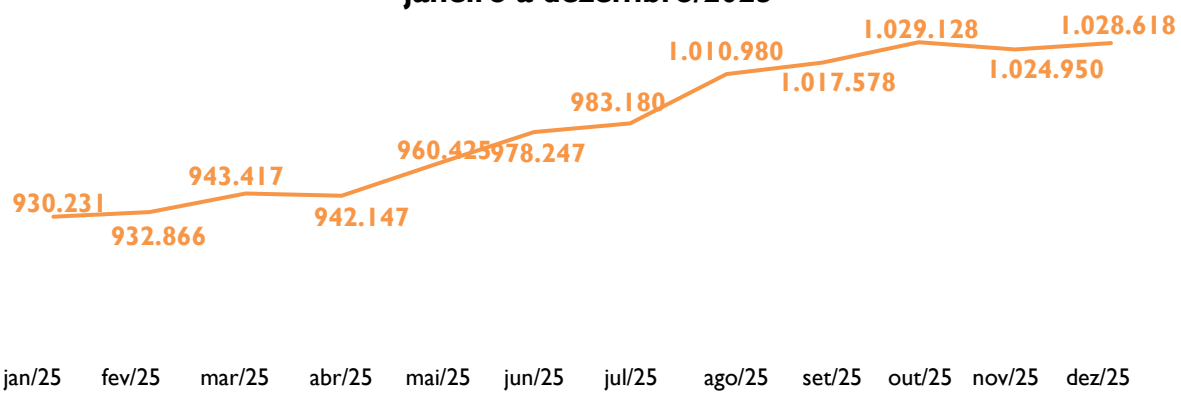
Fonte: SERASA Experian

11. INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES

O Brasil contabilizou, em dezembro de 2025, cerca de 81,2 milhões de consumidores inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que esses consumidores acumulam 325,5 milhões de dívidas, que totalizam R$ 518,6 bilhões. Na média, cada CPF concentra 4,01 débitos, com valor médio de R$ 6.382,37. O ticket médio das dívidas é de R$ 1.593,27. Os dados mostra que 49,6% da população adulta esta inadimplente.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.028.618 consumidores negativados em dezembro de 2025, somando 3.105.969 dívidas — um montante de R$ 5,1 bilhões. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,02 débitos, com valor médio de R$ 4.914,68 e ticket médio de R$ 1.627,62. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 40,1% do total.

Consumidores Inadimplentes no Piauí
- janeiro a dezembro/2025 -



Consumidores Inadimplentes no Piauí
- janeiro a dezembro/2025 -

Mês	Consumidores Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CPF)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)	% da População Adulta
jan-25	930.231	2.764.861	4.140.657.478	2,97	4.451,21	1.497,60	36,5%
fev-25	932.866	2.808.809	4.322.386.980	3,01	4.633,45	1.538,87	36,6%
mar-25	943.417	2.806.870	4.255.748.999	2,98	4.510,99	1.516,19	37,0%
abr-25	942.147	2.859.116	4.494.578.735	3,03	4.770,57	1.572,02	36,9%
mai-25	960.425	2.904.477	4.601.575.420	3,02	4.791,19	1.584,30	37,6%
jun-25	978.247	2.978.864	4.728.794.081	3,05	4.833,95	1.587,45	38,3%
jul-25	983.180	2.991.837	4.753.527.462	3,04	4.834,85	1.588,83	38,5%
ago-25	1.010.980	3.062.669	4.844.789.710	3,03	4.792,17	1.581,88	39,5%
set-25	1.017.578	3.064.152	4.907.739.069	3,01	4.822,96	1.601,66	39,7%
out-25	1.029.128	3.132.777	5.005.301.311	3,04	4.863,63	1.597,72	40,2%
nov-25	1.024.950	3.110.287	4.933.120.461	3,03	4.871,57	1.605,36	40,0%
dez-25	1.028.618	3.105.969	5.055.323.734	3,02	4.914,68	1.627,62	40,1%

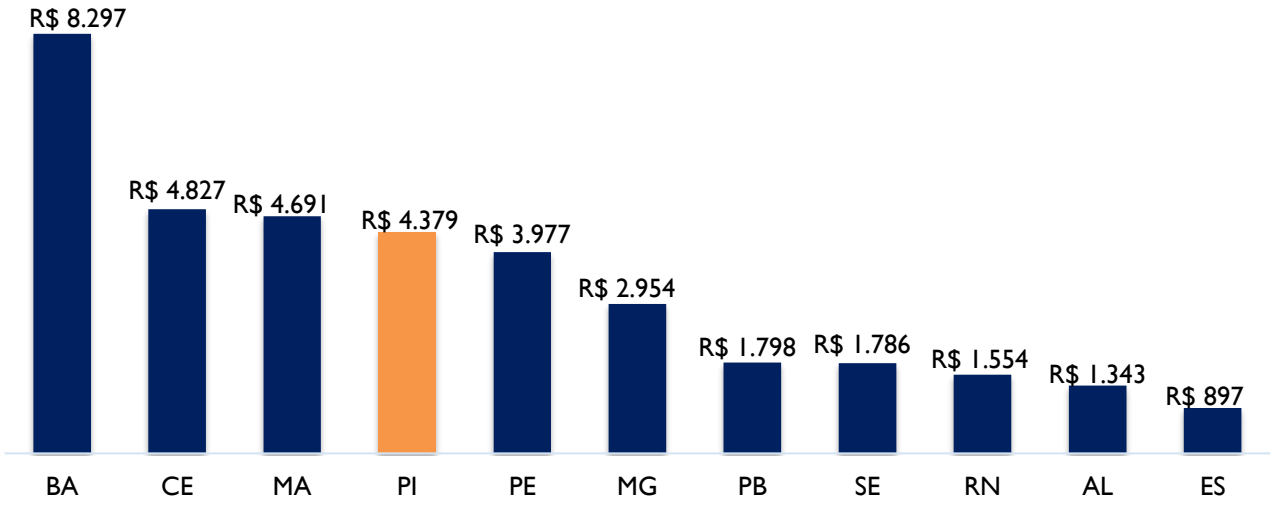
Fonte: SERASA Experian

12. CRÉDITO FNE

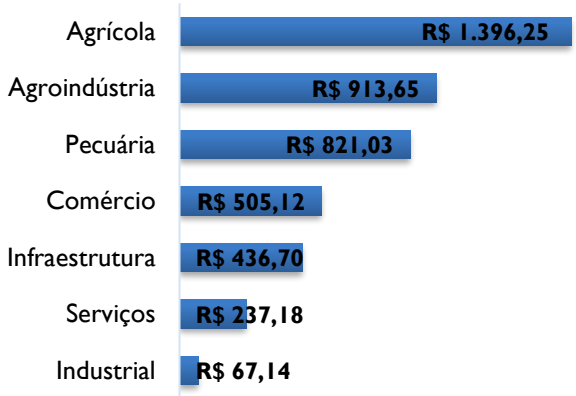
As operações de crédito do Banco do Nordeste via FNE até o mês de setembro/2025, mostra um resultado nas onze unidades da federação um montante de R$ 37,1 bilhões de reais, destes 52,3% foram para empresas e 47,7% para pessoas física. Do total financiado, 76,8% que corresponde a R$ 28,5 bilhões foram destinados as micro, pequenas e médias empresas.

O Piauí, obteve R$ 4,4 bilhões, de reais, representando 11,8% do total financiado. Quanto a divisão, destes 49,9% foram para empresas e 50,1% para pessoas física. Do total financiado, R$ 2,9 bilhões foram destinados as micro, pequenas e médias empresas. Na estratificação por setores econômicos, a maior parcela 39,9% para a agricultura, seguido 20,9% para agroindústria e 18,7% na pecuária.

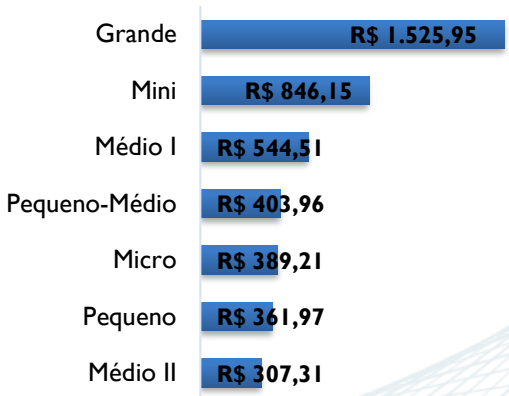
Valores concedidos pelo FNE
- janeiro a setembro/2025 – R$ milhões



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a setembro/2025 – R$ milhões



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a setembro/2025 – R$ milhões



Fonte: Banco do Nordeste

13. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB

Segundo as projeções do Banco do Brasil, em 23 de janeiro de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí apresenta um cenário de crescimento (3,7%) para 2025, as estimativas indicam um crescimento da Agropecuária de 10,5%, da indústria de 4,5% e do setor de serviços de 2,5%.

Para 2026, existe um cenário de crescimento de 3,5%, bem acima da médias para o Nordeste de 1,3% e do Brasil de 1,5%.

Na estratificação para os setores no estado do Piauí em 2026:

- Agropecuária: em 2025, o setor registra uma expansão expressiva de 10,5%. Para 2026, a expectativa é de um pequeno crescimento de 1,0%.
- Indústria: em 2025, o setor registra uma expansão expressiva de 4,5%. Para 2026, a expectativa é de crescimento de 2,5%.
- Serviços: em 2025, o setor registra uma expansão de 2,5%. Para 2026, a expectativa é de crescimento expressivo de 3,8%.

Cenários do PIB
Anos 2025 e 2026

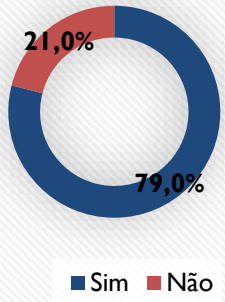
	Ano 2025				Ano 2026			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	6,0	1,9	1,7	**2,2**	1,0	1,3	1,5	**1,5**
Norte	3,0	2,6	3,0	**3,2**	-1,7	2,0	3,0	**2,4**
Rondônia	7,4	2,0	4,1	**4,7**	0,3	1,5	4,4	**3,6**
Acre	0,7	1,6	3,5	**3,4**	-1,6	1,0	4,0	**3,2**
Amazonas	-0,3	0,4	2,3	**1,8**	0,9	2,4	2,4	**2,4**
Roraima	2,6	3,5	3,5	**3,7**	-6,4	0,8	5,9	**4,3**
Pará	2,0	4,5	2,8	**3,4**	-1,0	1,5	1,8	**1,5**
Amapá	5,4	2,5	2,8	**3,1**	1,6	2,5	2,9	**2,9**
Tocantins	3,8	3,4	3,5	**3,8**	-5,2	2,9	5,0	**3,0**
Nordeste	4,0	2,5	1,7	**2,2**	1,1	1,5	1,2	**1,3**
Maranhão	6,2	2,6	0,8	**1,9**	-0,5	0,5	3,1	**2,5**
Piauí	10,5	4,5	2,5	**3,7**	1,0	2,5	3,8	**3,5**
Ceará	2,4	3,5	1,7	**2,2**	5,5	1,1	0,9	**1,2**
Rio Grande do Norte	0,9	-0,6	1,9	**1,8**	-3,9	0,5	1,4	**1,1**
Paraíba	1,2	4,5	2,5	**3,0**	6,5	4,5	3,2	**3,6**
Pernambuco	3,2	-0,6	1,3	**1,4**	1,3	1,2	0,2	**0,4**
Alagoas	6,2	2,0	1,1	**2,5**	-0,8	0,8	1,2	**0,9**
Sergipe	1,9	2,0	1,3	**1,7**	-1,3	1,0	1,1	**1,0**
Bahia	2,3	4,0	2,0	**2,7**	1,1	1,5	0,2	**0,5**
Sudeste	0,5	1,4	1,6	**1,8**	2,4	1,2	1,5	**1,5**
Minas Gerais	-0,5	2,0	2,5	**2,5**	5,8	1,5	1,7	**1,9**
Espírito Santo	-0,4	-0,1	2,6	**2,3**	-2,1	1,5	1,1	**1,1**
Rio de Janeiro	1,2	0,4	1,4	**1,5**	0,4	0,3	1,4	**1,2**
São Paulo	1,6	1,5	1,4	**1,7**	0,2	1,3	1,5	**1,5**
Sul	8,0	2,6	1,2	**2,3**	5,6	1,9	2,6	**2,7**
Paraná	14,3	2,3	1,5	**3,1**	1,4	2,2	1,2	**1,5**
Santa Catarina	9,1	3,8	1,3	**2,6**	-1,4	1,9	2,9	**2,4**
Rio Grande do Sul	-0,6	2,0	0,9	**1,2**	17,2	1,4	3,8	**4,3**
Centro-Oeste	11,7	3,9	2,5	**3,9**	-3,5	3,0	2,3	**1,7**
Mato Grosso do Sul	13,5	3,0	2,5	**4,7**	-3,8	3,2	2,6	**1,4**
Mato Grosso	10,8	6,7	3,4	**5,8**	-5,0	3,7	3,8	**1,6**
Goiás	12,1	3,4	2,4	**4,2**	-1,4	2,7	2,3	**1,9**
Distrito Federal	1,3	1,5	2,2	**2,5**	-2,0	2,2	1,7	**1,8**

Fonte: Banco do Brasil

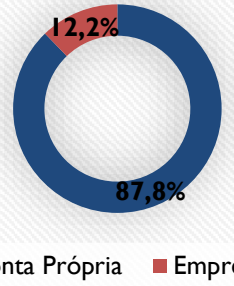
14. EMPREENDEDORISMO FEMININO

No último trimestre de 2024, as donas de negócio — categoria que compreende trabalhadoras por conta própria e empregadoras — totalizaram aproximadamente 144,8 mil empreendedoras no estado do Piauí. Os principais resultados observados para esse grupo indicam que: 79,0% possuíam CNPJ ativo; 87,2% atuavam por conta própria; Apenas 24,5% contribuíam para a previdência social; 54,5% eram chefes de domicílio; 67,2% auferiam rendimento mensal de até 1 salário mínimo; 65,2% exerciam a atividade há mais de dois anos; 56,4% não dispunham de estabelecimento físico para o exercício do trabalho.

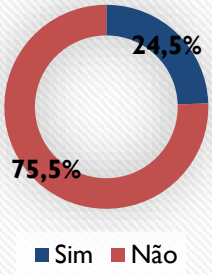
O Negócio possui CNPJ (%) – 4 T 2024



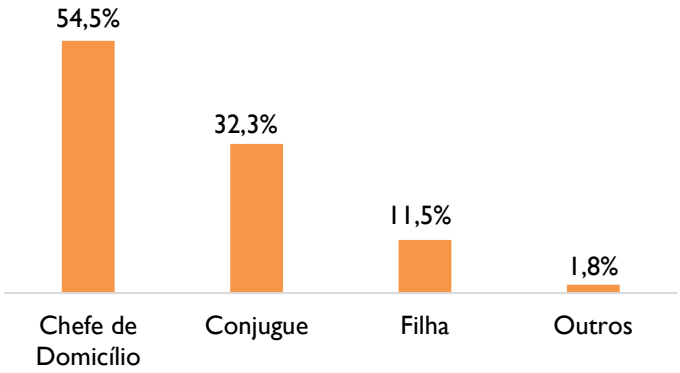
Tipos de ocupação das Donas de Negócio (%) – 4 T 2024



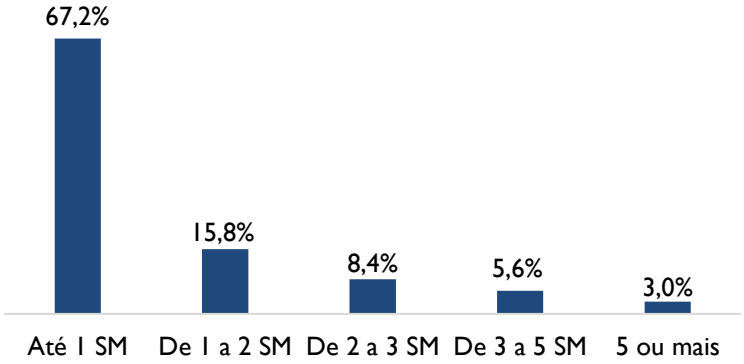
Donas de Negócio que contribui para a previdência (%) – 4 T 2024



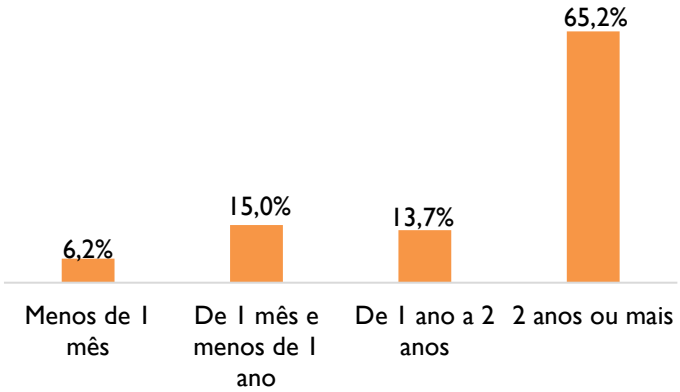
Posição no domicílio das Donas de Negócio (%) – 4 T 2024



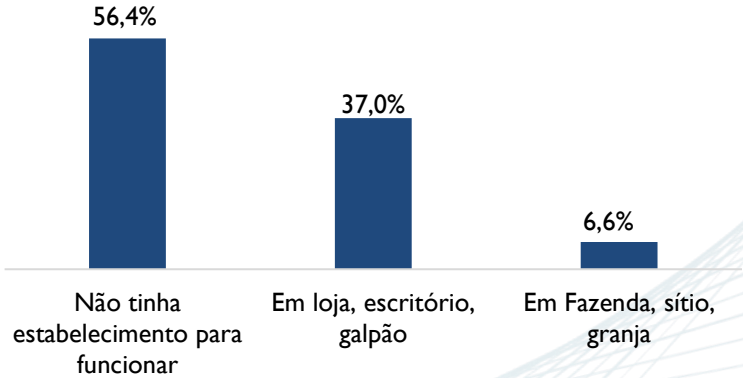
Rendimento Mensal das Donas de Negócio (%) – 4 T 2024



Posição no domicílio das Donas de Negócio (%) – 4 T 2024



Local onde as Donas de Negócio exercem atividade (%) – 4 T 2024



Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

EMPREGO VERDE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A transição para uma economia verde tem se consolidado como estratégia essencial para promover o desenvolvimento sustentável e a geração de trabalho no Brasil. Embora os empregos verdes sejam apontados como mecanismos de alinhamento entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental (MUÇOUÇAH, 2009), ainda são escassas as análises voltadas à participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nesse processo.

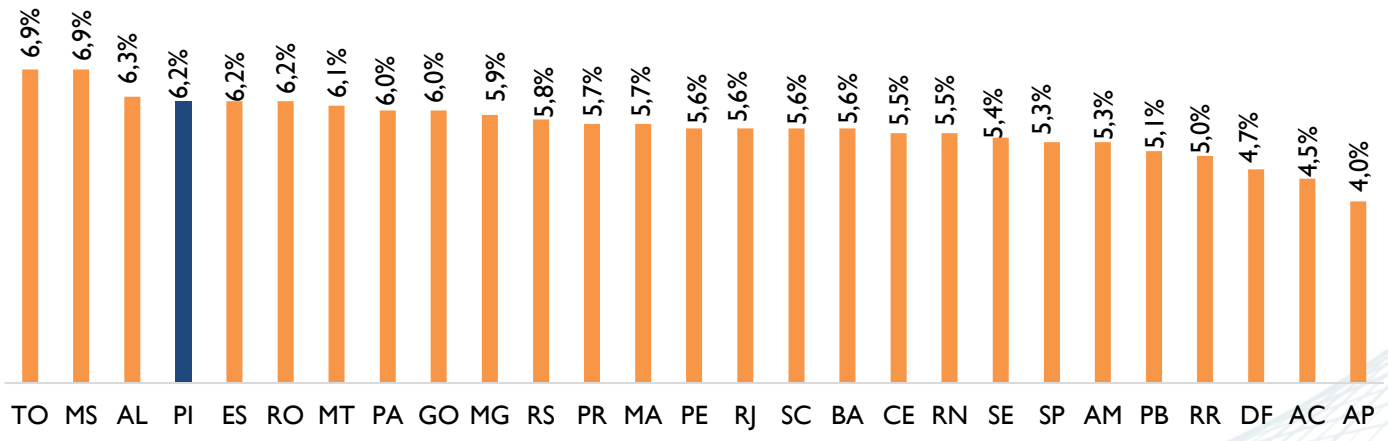
Este artigo busca contribuir com esse debate ao analisar a distribuição e a evolução dos empregos verdes nas MPEs pertencentes às empresas mercantis brasileiras[1], com base em dados públicos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2022 e 2023, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A classificação do porte empresarial segue a metodologia do Sebrae, que considera o número de empregados e o setor econômico de atuação.

Para identificar e segmentar os empregos verdes com base em padrões reconhecidos pela literatura especializada, foi inicialmente adotada a proposta de classificação de Muçouçah (2009). No entanto, após uma análise mais aprofundada das referências disponíveis, optou-se por utilizar a classificação mais recente elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan (2022), que adota quatro indicadores para identificar atividades econômicas consideradas verdes. Segundo os autores, " a escolha de indicadores objetivos não regionalizados possibilita a aplicação da metodologia em outras Unidades Federativas (UFs) do país, não se limitando ao Distrito Federal.“ (IPEDF CODEPLAN, 2022, p. 112).

Em 2023, as MPEs concentraram 1,119 milhão de empregos verdes, representando um aumento de 5% em relação a 2022 e equivalendo a 6% do total de vínculos nas MPEs. A dimensão territorial desses empregos foi representada por meio do gráfico do Emprego Verde nas MPEs.

No Piauí, são 11.146 empregos o que representa 6,2% dos vínculos empregatícios, entre as MPEs, sejam classificados como verdes. Ocupa 4ª no ranking nacional (juntamente com Espírito Santo e Rondônia) e a 2ª posição no Nordeste.

Participação dos empregos verdes nas MPEs em - 2023



Fonte: Revista SEBRAE, Volume 1, ano 2. Shayane dos Santos Cordeiro.
Analista da Unidade de Estratégia e Transformação do Sebrae Nacional e Mestra em Estatística (UnB)

ANEXO - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

3º trimestre de 2025

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO (em 1 000 pessoas)

POPULAÇÃO TOTAL

Trim.	Valor
3ºT-12	3 214
3ºT-24	3 375
2ºT-25	3 382
3ºT-25	3 385

População em Idade de Trabalhar - PIT
(14 Anos ou mais de idade)

Trim.	Valor
3ºT-12	2 457
3ºT-24	2 704
2ºT-25	2 714
3ºT-25	2 710

População abaixo da idade de trabalhar - PAIT
(Menos de 14 anos de idade)

Trim.	Valor
3ºT-12	757
3ºT-24	671
2ºT-25	668
3ºT-25	675

População na força de trabalho - PFT

Trim.	Valor
3ºT-12	1 442
3ºT-24	1 479
2ºT-25	1 452
3ºT-25	1 484

População fora da força de trabalho - PFFT

Trim.	Valor
3ºT-12	1 015
3ºT-24	1 225
2ºT-25	1 261
3ºT-25	1 226

População Desocupada - PD

Trim.	Valor
3ºT-12	89
3ºT-24	118
2ºT-25	123
3ºT-25	112

População Ocupada - PO

Trim.	Valor
3ºT-12	1 353
3ºT-24	1 361
2ºT-25	1 329
3ºT-25	1 372

População subocupada por insuficiência de horas trabalhadas - SIHT

Trim.	Valor
3ºT-12	183
3ºT-24	228
2ºT-25	184
3ºT-25	175

População Ocupada, não SIHT

Trim.	Valor
3ºT-12	1 170
3ºT-24	1 133
2ºT-25	1 145
3ºT-25	1 197

População na força de trabalho não potencial - PFTP

Trim.	Valor
3ºT-12	815
3ºT-24	995
2ºT-25	1 072
3ºT-25	1 020

População na força de trabalho potencial - PFTP

Trim.	Valor
3ºT-12	200
3ºT-24	230
2ºT-25	189
3ºT-25	206

População desalentada

Trim.	Valor
3ºT-12	111
3ºT-24	135
2ºT-25	111
3ºT-25	128

Não desalentados

Trim.	Valor
3ºT-12	89
3ºT-24	95
2ºT-25	78
3ºT-25	78

População subutilizada total PD + SIHT + PFPT

Trim.	Valor
3ºT-12	472
3ºT-24	576
2ºT-25	496
3ºT-25	493

Fonte: IBGE